



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

A redução de resíduos a partir da fonte e a recolha selectiva de resíduos recicláveis foram sempre os princípios fixados pelo Governo da RAEM para o tratamento de resíduos, no entanto, não se tem registado, ao longo destes vários anos, qualquer progresso na redução de resíduos. Quanto à reciclagem, a Administração tem colocado depósitos para a recolha de resíduos recicláveis nas vias públicas e nos complexos habitacionais, e tem organizado, juntamente com as associações civis, o “Programa de Pontos Verdes - Efectuar a separação de resíduos pode ser divertido”, mas a taxa de reciclagem tem estado sempre muito aquém da taxa de aumento dos resíduos. Segundo as Estatísticas do Ambiente efectuadas pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2015, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental recolheram 3900 toneladas de material de papel, vidro, plástico, e metálico, o que equivale apenas a cerca de 1% do total das 350 mil toneladas de resíduos recolhidos. Isto quer dizer que grande quantidade dos resíduos recicláveis foram levados para a Central de Incineração, o que para além de contradizer o princípio de maximização dos recursos, ainda sobrecarregou a dita central e contribuiu para aumentar a poluição. Até o responsável da tutela, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, confessou que a separação de resíduos em Macau é um fracasso. O pior é que, até ao momento, ainda não dispomos de medidas para a reciclagem nem de resíduos electrónicos nem de resíduos alimentares.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Anualmente, produzem-se em Macau cerca de 7000 toneladas de resíduos electrónicos, e atendendo à popularização dos artigos eléctricos e electrónicos, a produção deste tipo de resíduos, que libertam matérias tóxicas durante o processo de incineração e poluem o ar, só pode vir a aumentar. Além disso, a incineração produz grande quantidade de cinzas volantes e escórias, que só vai sobrecarregar ainda mais a zona de aterro e agravar a poluição ambiental. A Administração revelou que ia desenvolver experiências destinadas aos resíduos electrónicos, incluindo telemóveis, impressoras e faxes, isto é, ia desmontá-los para fazer testes e avaliar o destino, características e quantidade desses resíduos, a fim de poder criar um mecanismo para a sua reciclagem. Mas até agora ainda nada de concreto foi feito, e no mês passado, a DSPA salientou que estava ainda a proceder a estudos sobre as estratégias a implementar para o tratamento de resíduos electrónicos, incluindo a possibilidade de aproveitar a cooperação regional para resolver o problema dos resíduos electrónicos, e adiantou que a conclusão desse estudo estava prevista para este ano.

Os resíduos alimentares produzidos diariamente em Macau ocupam cerca de 30 a 40% da totalidade dos resíduos domésticos, e a maioria provém do sector comercial. Os resíduos alimentares contêm grande quantidade de água e têm poder calorífico inferior, o que torna muito mais elevados os custos do seu tratamento, por outras palavras, reduzem-se os resíduos que contêm grandes quantidades de água, e essa redução pode contribuir para diminuir



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

significativamente não só a energia utilizada na sua incineração como as matérias poluentes produzidas durante a incineração. No entanto, apenas um reduzido número de escolas, associações e hotéis de grande envergadura participam no plano de reciclagem dos resíduos alimentares implementado em 2011, e neste momento são ainda poucos os locais para a reciclagem deste tipo de resíduos. Em Macau, a quantidade dos resíduos reciclados ao longo de vários anos foi menor do que a quantidade diária dos resíduos produzida, portanto, a reciclagem não tem passado das experiências e propaganda, pois, até à data, a Administração ainda nem sequer dispõe de qualquer plano para a implementação de projectos de grande escala para a reciclagem dos resíduos alimentares.

A Central de Incineração já está quase a atingir o ponto de saturação e o aterro sanitário para os resíduos de construção civil já o atingiu há alguns anos, mas mesmo assim, a Administração nunca avançou com qualquer acção ou implementou alguma medida para remediar o problema. Após a implementação do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020), a Administração encarregou uma empresa de consultadoria de proceder a uma revisão global das actuais instalações e das estratégias a implementar para o tratamento e gestão dos resíduos sólidos e das águas residuais, a fim de se proceder a um planeamento prospectivo. Coloquei uma questão sobre a abundância de lixo em Macau, e o Chefe do Executivo limitou-se a responder que ia envidar esforços para que o Plano de Gestão de Recurso de Resíduos Sólidos de Macau fosse divulgado ainda este ano. A



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

produção de resíduos não vai parar nem reduzir devido aos estudos e às experiências levados a cabo pela Administração, portanto, para se atenuar, quanto antes, a pressão no âmbito quer do tratamento dos resíduos sólidos quer do impacto para o ambiente, para além de se implementar, com a maior brevidade, medidas para a gestão de resíduos da construção civil e de se cobrarem taxas sobre os sacos de plástico, é indispensável que a Administração optimize os trabalhos relativos à separação e à reciclagem dos resíduos electrónicos e alimentares.

Assim sendo, gostaria de interpelar sobre o seguinte:

1. A Administração salientou que, já em 2014, tinha encarregado uma empresa de consultadoria de proceder a estudos e avaliações, com vista a encontrar soluções adequadas para o tratamento dos resíduos alimentares, e que, para este fim, tinha sido proposta a construção de instalações de grande envergadura para o tratamento centralizado desses resíduos. Então, quando é que vai ser concretizado o projecto de construção dessas instalações para tratamento dos resíduos alimentares? Como a maioria dos resíduos alimentares de toda a Macau são produzidos pelo sector comercial, então, devia ser o sector da restauração a assumir a responsabilidade de transportar os seus resíduos até à Central de Incineração. Para incentivar o referido sector a proceder à separação dos resíduos alimentares e para se aumentar a taxa de reciclagem, a Administração deve centralizar a recolha e o transporte dos resíduos alimentares. Vai fazê-lo?



(Tradução.)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Como não houve mais notícias sobre os testes aos resíduos electrónicos, para se atenuar, quanto antes, a poluição provocada pela incineração desses resíduos, a Administração deve tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, isto é, solicitar a colaboração de empresas qualificadas do Japão e da Coreia do Sul, que dominam as técnicas de tratamento inofensivo, para proceder, em princípio, ao tratamento inofensivo dos resíduos electrónicos fáceis de serem separados, tais como, baterias e lâmpadas fluorescentes compactas, e depois alargá-lo a outros resíduos electrónicos mais difíceis de desmontar e separar, ademais, a recolha e o transporte para o estrangeiro desses resíduos deve ser assumida pela Administração de uma forma centralizada. Vai fazê-lo?

3. A Administração já acabou a auscultação pública sobre o regime de gestão dos resíduos da construção civil e a cobrança de taxas sobre os sacos de plástico. Portanto, para evitar estudos e auscultações sem fim e que a Administração entre em estado de indecisão, quando é que vai ser fixado o calendário desses trabalhos?

28 de Abril de 2016.

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Cheng I